


Submissão

Autores RENATA Pereira GEORJUTTI, Isadora Oliveira Macedo, NARA Signorelli, Rodrigo Antonio de Faria 

Título SINUSITE MAXILAR IATROGÊNICA POR TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

A sinusite maxilar pode ter origem de duas formas: odontogênica ou poriatrogenias. As patologias endodônticas são as mais comuns de gerar uma sinusite odontogênica, isso ocorre em casos de necrose pulpar, onde há presença de bactérias, que chegam até o ápice e adentram ao seio. Já a sinusite causada por iatrogenias, geralmente mais comum em pré molares e molares superiores, pode ser ocasionada por um tratamento endodôntico mal planejado e executado, podendo ser por um extravasamento de solução irrigadora (hipoclorito de sódio ou clorexidina), de material obturador (cimento endodôntico ou guta percha) e até mesmo medicação intracanal. O diagnóstico é feito diante dos sintomas: febre, pressão na face, dor e secreção nasal juntamente com uma tomografia. Esse trabalho tem por finalidade, fazer uma revisão de literatura referente a sinusite maxilar desde sua sintomatologia, causas, diagnóstico, exames complementares, correta abordagem de tratamento e pôr fim a resolução dos casos. Para construção metodológica, foram utilizados artigos científicos das principais bases de busca eletrônica, com relevância científica e publicados nos últimos 5 anos. Dessa forma, é essencial realizar o correto planejamento e execução, com cautela e precisão, em casos de endodontia nos dentes que adentram ou que estão próximos ao seio. Para o tratamento dessa patologia podem ser feitos a cirurgia de Caldwell- luc (mais invasiva, porém mais efetiva) cirurgia endoscópica nasossinusal ou terapia antibiótica com preservação em casos mais simples. Por fim, conclui-se que o melhor tratamento nesses casos é a prevenção, cabendo ao cirurgião dentista ter conhecimento e competência para realização do caso.

SINUSITE MAXILAR. PATOLOGIA. SEIO MAXILAR. IATROGÊNICA. ENDODÔNTICO.